
**Fútbol Callejero como Estratégia Metodológica para a Formação Humana:
um estudo de revisão bibliográfica**

*Fútbol Callejero as a Methodological Strategy for Human Formation:
a bibliographic review study*

Claudionor Nunes Cavalheiro
Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT)
Primavera do Leste – MT – Brasil
Valéria de Souza Marcelino
Instituto Federal Fluminense (IFF)
Campos dos Goytacazes - RJ – Brasil
Derli Juliano Neuenfeldt
Universidade Vale do Taquari (UNIVATES)
Lajeado – RS – Brasil

Resumo

Com o objetivo de identificar e analisar as produções científicas relacionadas ao futebol callejero, como estratégia metodológica para ampliar as possibilidades de trabalhar a formação humana em espaços de educação formal e não-formal, esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como uma revisão bibliográfica, que utiliza a Análise Textual Discursiva para examinar periódicos indexados na CAPES e na BDTD. Os resultados convergiram na relevância da metodologia do futebol callejero para a promoção de valores intrínsecos como respeito, companheirismo, solidariedade, autonomia e igualdade de gênero. Apesar das variações nos contextos, o enfoque e as categorias emergentes, as investigações ressaltam a versatilidade desse fenômeno educacional, que se adapta a distintos propósitos educacionais, corroborando sua relevância enquanto ferramenta pedagógica em prol da formação humana.

Palavras-chave: Fútbol Callejero; Ensino; Formação Humana.

Abstract

With the objective of identifying and analyzing the scientific productions related to fútbol callejero, as a methodological strategy to expand the work possibilities on human formation in formal and non-formal Education spaces, this research adopts a qualitative approach, characterized as a literature review, which uses Discursive Textual Analysis to examine journals indexed in CAPES and BDTD. The results converged on the relevance of the fútbol callejero methodology in the promotion of intrinsic values such as respect, companionship, solidarity, autonomy and gender equality. Despite the variations in contexts, focus and emerging categories, the investigations highlight the versatility of this educational phenomenon, which adapts to different educational purposes, corroborating its relevance as a pedagogical tool in favor of human formation.

Keywords: Fútbol Callejero; Teaching; Human Formation.

*Fútbol Callejero como Estrategia Metodológica para a Formação Humana:
um estudo de revisão bibliográfica*

1. Introdução

A escola, enquanto Instituição de Ensino e de Aprendizagem, tem um papel importante no processo de formação humana dos/as alunos/as, pois é um espaço de desenvolvimento de habilidades e valores, que, certamente, são essenciais para a vida em sociedade. Para além dos conhecimentos científicos e técnicos, a escola deve preocupar-se também com a formação de valores e atitudes de seus/suas alunos/as, que, desde tenra idade, estão em contato com o outro, vivendo coletivamente num espaço em comum, que é a sala de aula.

Uma educação que vise à formação humana deve promover o desenvolvimento integral destes sujeitos, capacitando-os para os desafios a serem enfrentados durante a vida, em sociedade. Tendo a instituição essa perspectiva de formação, deve-se desenvolver o potencial de cada um, ampliando sua compreensão de mundo e tornando-o mais consciente enquanto cidadão, sabendo que ele será responsável pela formação de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ancorados em Freire (2013, 2015, 2021) que propagou a necessidade de uma formação humana como processo de libertação, de conscientização e de transformação social, que leve em conta as diferenças individuais e culturais dos/as alunos/as, respeitando suas identidades e que promova a valorização da diversidade, acreditamos numa Educação cujo processo seja dialógico e que respeite o espaço e a vivência do outro, como potencialidade para mudar o entendimento de vida das pessoas e, conseqüentemente, da sociedade.

Essa convivência e interação com a diversidade e suas diferenças, pois cada ser humano tem suas especificidades, proporciona um importante arcabouço de possibilidades para trabalhar valores e atitudes, para que as crianças e os jovens aprendam a se relacionar, a se respeitar, a colaborar entre si e exercitar a empatia entre eles/as. Trabalhar com atividades que possibilitem o contato com o outro, de forma mais próxima e solidária, é imperativo para que eduquemos holisticamente nossas crianças e jovens ou, ao menos, que tenhamos essa intencionalidade.

Nesse quesito, a Educação Física pode e deve ajudar na formação humana, contribuindo com o desenvolvimento de valores como respeito, cooperação, responsabilidade, entre outros, proporcionando vivências pedagógicas que auxiliem na

formação de alunos/as capazes de relacionar-se com o outro, de compreender o mundo, de expressar-se e nele atuar de forma consciente e responsável.

Essa potencialidade de desenvolvimento da formação humana suscita interesse não apenas no contexto da educação formal, manifestada nas instituições escolares com currículos predefinidos, mas também na esfera da educação não-formal, inerente aos processos de socialização experimentados no convívio com a família, amigos/as, clubes comunitários locais e nos espaços públicos do cotidiano, todos integrantes do nosso “mundo da vida” (Gohn, 2006).

Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar as produções científicas relacionadas ao *fútbol callejero*, como estratégia metodológica para ampliar as possibilidades de trabalhar a formação humana em espaços de educação formal e não-formal. Corroboramos o conceito de Darido; González e Ginciene (2018), que apresentam o *fútbol callejero* como um campo acadêmico da pesquisa, com publicações em expansão, mas ainda pouco conhecido por professores/as de Educação Física, sendo por isso, necessário ampliar o escopo de pesquisas sobre o assunto, desvelando os trabalhos científicos já desenvolvidos e abrindo novas possibilidades sobre o tema.

Com o intuito de propor um estudo sobre essa questão, delineamos o percurso para sua abordagem, com os seguintes pontos: apresentamos os procedimentos metodológicos realizados através da revisão da literatura sobre o *fútbol callejero*; oferecemos uma breve exposição sobre sua origem; e, em seguida, conduzimos uma revisão do estado da arte, a partir dos Periódicos da CAPES e da BDTD. Por último, realizamos uma ATD do *corpus* disponibilizado pelos textos selecionados, a fim de alcançar o objetivo proposto.

2. Metodologia

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa. Segundo Gil (2008), tal método de pesquisa está sustentado no levantamento de material já publicado. O presente estudo investigou as produções científicas sobre o *fútbol callejero* na educação formal e não-formal, com o objetivo de identificar e analisar as produções científicas relacionadas ao *fútbol callejero*, como estratégia metodológica para ampliar as possibilidades de trabalhar a formação humana em espaços de educação formal e não-formal.

Fútbol Callejero como Estratégia Metodológica para a Formação Humana: um estudo de revisão bibliográfica

A revisão bibliográfica buscou informações nos periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Optou-se por utilizar essas duas bases de pesquisa pelos seguintes motivos: contêm uma maior indexação de revistas; maior confiabilidade; precisão e segurança das informações; maior facilidade e simplicidade no processo de produção de informações.

A partir da escolha do tema e das bases de pesquisa, foram escolhidos os descritores que auxiliaram a responder ao objetivo do estudo, sendo eles: *fútbol callejero*; *futebol callejero*; *metodologia callejera*. A busca foi realizada entre os dias 25 de setembro e 15 de outubro de 2023.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção das produções científicas compreenderam o seguinte conjunto de requisitos: publicação de artigos, dissertações ou teses publicadas no período entre 2014 e 2023; disponibilidade de acesso aberto; publicados em língua portuguesa; disponibilidade do arquivo em formato on-line; ter sido submetido à revisão por pares; abordagem do tema pertinente ao escopo do projeto; estar dentro da área da Educação e/ou da Educação Física.

Por outro lado, os critérios de exclusão foram os seguintes: artigos, dissertações ou teses que abordassem temas alheios ao contexto do *fútbol callejero*; artigos duplicados nas bases de pesquisa; produções científicas que não se enquadravam na área da Educação e/ou da Educação Física.

Para a análise das informações produzidasⁱ, utilizou-se a Análise Textual Discursiva (ATD). Baseado em Moraes e Galiazzi (2016), resumidamente, os passos da ATD são os seguintes: seleção e/ou criação do corpus; divisão do corpus em unidades; elaboração das categorias iniciais, intermediárias e finais, com base na convergência de significados das unidades; e, por último, a produção do/s metatexto/s. Esclarecidos os procedimentos metodológicos, apresentamos os resultados encontrados.

3. Fútbol Callejero

Era o ano de 1994, quando o ex-jogador de futebol, Fabian Ferraro e seu amigo Julio Jiménez, assistiam aos jogos da Copa do Mundo de Futebol pela televisão. Foi nessa ocasião que Fábian Ferraro tomou a decisão de criar uma equipe de futebol em Moreno, o bairro da sua infância, utilizando seus conhecimentos e vivências adquiridos como ex-jogador de futebol. O projeto tinha como objetivo recuperar o espaço de protagonismo e

de diálogo entre os jovens que enfrentavam desafios, sobretudo, relacionados à violência entre as gangues locais e à negligência das políticas públicas em relação aos residentes do bairro (Rossini et al., 2012).

Na busca da origem do *fútbol callejero*, deparamo-nos com uma narrativa de superação: doze adolescentes, residentes num bairro empobrecido e periférico de Buenos Aires (Argentina), dedicaram-se a transformar suas realidades. Esses adolescentes viviam nas “esquinas do bairro”, já que não dispunham de espaços próprios para a prática do futebol. Como o bairro abrigava uma considerável comunidade de imigrantes paraguaios/as, era conhecido na região como “*Chaco Paraguayo*”. Como forma de prestar homenagem à sua herança étnica e fazer alusão ao principal estádio de futebol do Paraguai, batizaram a equipe que estavam formando de “*Defensores del Chaco*” (Coon; Durbin, 2013).

Fábian Ferraro e Julian Jiménez, logo no início das atividades esportivas com os jovens, emergiram como figuras de liderança na comunidade local. Mesmo sem êxito inicial em suas conquistas, buscaram um local apropriado para realizar os treinamentos. Essa oportunidade só se concretizou em 1996, quando conquistaram o título regional no “*Torneos Bonarenses*”, após cinquenta vitórias consecutivas. Além do feito esportivo, os fundadores do projeto ressaltam que o apoio das famílias e dos/as vizinhos/as elevou o status dos jovens jogadores a um novo patamar de respeito na comunidade (Rossini et al., 2012).

Max Pelayes, que na adolescência, fez parte desta conquista, sendo um dos doze jogadores, ao ser entrevistado por Coon e Durbin em 2013, comentou: “Deixamos de ser um perigo para sermos referências do bairro [...] Em um instante ficamos conhecidos por isso, e não pelo que fazíamos antes. Desde então começou a história de mudar este lugar” (Coon; Durbin, 2013, p. 12-13, tradução dos autores).

A união entre os jovens e seus treinadores, junto com familiares e simpatizantes da comunidade em prol do projeto transformou um depósito irregular de lixo em um campo de futebol. Ainda que fosse de terra batida, mesmo de forma rudimentar, proporcionou melhores condições aos praticantes, dando-lhes um espaço próprio para a prática do futebol, que fez emergir um sentimento de pertencimento ao bairro, criando assim maior responsabilidade por parte dos idealizadores com o projeto (Coon; Durbin, 2013; Rossini et al., 2012).

*Fútbol Callejero como Estrategia Metodológica para a Formação Humana:
um estudo de revisão bibliográfica*

Na esteira do aumento de participantes nos treinamentos, veio o anseio por contribuir ainda mais com a comunidade, indo além da prática do futebol. Assim, nasceu a “*Fundación Defensores del Chaco*”, que abriu portas para novas parcerias e investimentos, tanto governamentais quanto privados, que possibilitaram a construção do espaço físico, que ficou conhecido como “*Complejo Defensores*”. Este complexo incluiu dois campos de futebol, uma quadra poliesportiva, um teatro comunitário, um centro de computação e uma escola de educação infantil (Artavia-Loría, 2008).

Voltando ao contexto da origem propriamente dita do *fútbol callejero*, mesmo com a ampliação do *Complejo Defensores*, que diversificou as práticas na comunidade, Fábian Ferraro percebeu que uma parte da juventude não frequentava o espaço recentemente construído, principalmente as mulheres (Coon; Durbin, 2013).

Diante disso, em 2001, Fábian Ferraro ao percorrer as ruas do bairro de *Bongiovanni*, situado próximo a *Moreno*, assistiu a um jogo disputado por equipes formadas por gangues, que, em circunstâncias habituais, seriam rivais. Como educador, ele se surpreendeu, pois tinha uma concepção de que, devido à rivalidade entre as gangues, o conflito seria inevitável.

No entanto, impressionado com a capacidade organizativa desses jovens, Fábian Ferraro convidou os líderes juvenis do bairro vizinho a visitarem o *Complejo Defensores*. O objetivo era ampliar a frequência dessas partidas autogestionárias, nas quais não havia árbitros; os jogadores assumiam a responsabilidade pelo jogo, estabelecendo as regras antes de cada partida (Rossini et al., 2012).

Com perspicácia, Fábian Ferraro tratou de adaptar o jogo “que as próprias crianças chamavam de futebol de rua”, aos princípios seguidos pelo clube *Defensores del Chaco*, dispensando “algumas formalidades, como o cartão, o árbitro e a idade, e no futuro também o gênero” (Rossini et al., 2012, p. 24–25).

Inicialmente, houve resistência, sobretudo em relação à incorporação das meninas no jogo, que, antes, eram apenas espectadoras das partidas, pois estavam excluídas do processo de inclusão e do acesso à prática do futebol. Os meninos não compartilhavam a bola com elas, tornando-as invisíveis e dificultando sua efetiva participação. Esse desconforto, que surgiu ao experimentar a atividade, levou ao desenvolvimento de propostas e regras criadas a cada nova partida.

Assim, deu-se o início ao que hoje conhecemos como *fútbol callejero*: a busca pela inclusão de todos/as na prática do futebol, tendo como estratégia a atenção e o acolhimento dos/as jovens que estavam à margem das políticas públicas.

Para tratar mais especificamente do termo *fútbol callejero*, é oportuno conhecer a origem da palavra. A expressão tem origem na língua espanhola, sendo “*fútbol*” traduzido por “futebol” e “*callejero*” (“*calle*” + “*jero*”) por “rueiro”, ou “aquilo que é afeto à rua”. Em tradução literal, seria “futebol rueiro” (Belmonte, 2019, p. 46).

Belmonte (2019) explica que a tradução respeita as normas formais da língua portuguesa, mas a expressão “rueiro” causa estranhamento. Optar, então, por “futebol de rua” expressa uma gama de práticas do futebol que extrapola os pilares da prática do *fútbol callejero*, como “golzinho”, “timinho”, “melê”, “gol-a-gol”, “rebatida”, entre outros, disputados em diferentes espaços e contextos. O autor optou então, e corroboramos a ideia dele, de fazer uso da expressão originária, em língua espanhola: “*fútbol callejero*”.

No que diz respeito à metodologia, o *fútbol callejero* propõe regras que o diferenciam do futebol convencional, como, por exemplo, nas equipes, meninas e meninos jogam juntos; nas partidas não participam árbitros/as, sendo todas as decisões exclusivamente deliberadas pelos/as jogadores/as; optam pela presença de um/a mediador/a, que tem a função de auxiliar as equipes nos momentos de diálogo para o estabelecimento de acordos e regras e a discussão do resultado final (Apelanz, 2016; Artavia-Loría, 2008; Coon; Durbin, 2013; Rossini et al., 2012).

As partidas se dividem em três tempos. No primeiro, as equipes estabelecem as regras do jogo em conjunto e de maneira consensual; no segundo, se joga a partida; no terceiro, todos/as os/as jogadores/as dialogam sobre o desenvolvimento do jogo e se houve respeito às regras acordadas coletivamente (Apelanz, 2016; Artavia-Loría, 2008; Coon; Durbin, 2013; Rossini et al., 2012).

O *fútbol callejero* baseia-se em três pilares basilares, que são: o **respeito** a outrem e aos acordos e regras combinados pelos/as participantes durante toda a prática; o **companheirismo**ⁱⁱ entre todos/as os/as participantes da prática, em oportunidades equitativas de receber a bola, de participar das jogadas, de se engajarem no ataque e/ou na defesa, enfim, de plenamente jogar; e a **solidariedade** através de ações empreendidas, na tentativa de tornar o jogo mais justo e equilibrado, dirimindo as diferenças e

*Fútbol Callejero como Estrategia Metodológica para a Formação Humana:
um estudo de revisão bibliográfica*

contribuindo com o bom andamento da partida (Apelanz, 2016; Artavia-Loría, 2008; Coon; Durbin, 2013; Rossini et al., 2012).

Durante os três tempos, o/a mediador/a participa facilitando o diálogo e a interação entre as equipes. O resultado final de cada partida é a soma das pontuações da conversão dos gols, acrescida aos pontos de cada um dos pilares que fundamentam a prática do *fútbol callejero*. Verifica-se que o/a mediador/a assume um papel relevante nas discussões realizadas no 3º tempo.

Entre os/as estudiosos/as do tema, é consenso que, no momento final, na roda de conversa entre as equipes, quando o/a mediador/a é chamado/a para facilitar o diálogo e problematizar as situações vivenciadas, desvela-se a qualidade da relação estabelecida entre os/as participantes, à luz dos pilares que sustentam a prática (Belmonte, 2019, p. 57).

Elucidadas a origem e a metodologia do *fútbol callejero*, passamos a apresentar os procedimentos metodológicos para a produção de informações que substanciaram as análises desse estudo.

4. Estado da arte: análise das produções científicas relacionadas ao objeto de estudo

Identificadas como de natureza bibliográfica, as revisões chamadas de “estado da arte” ou “estado do conhecimento” parecem enfrentar o desafio comum de mapear e discutir a produção acadêmica em vários campos do conhecimento, buscando responder a aspectos e dimensões privilegiados, em diferentes contextos, sob que condições têm sido desenvolvidas dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos em revistas acadêmicas e apresentações em congressos e seminários. Além disso, são reconhecidas por empregar uma metodologia de caráter inventário e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema em questão, utilizando categorias e facetas que são distintivas em cada trabalho e no conjunto deles, e através das quais o fenômeno é analisado (Ferreira, 2002).

Com essa intencionalidade, realizou-se a busca de trabalhos científicos nos periódicos/CAPES e das dissertações e teses na BDTD, que resultou nas informações apresentadas abaixo no quadro 1. Nele, encontram-se os descritores utilizados e a quantidade de produções científicas encontradas com e sem a utilização dos critérios de exclusão.

Quadro 1 – Artigos dos Periódicos/CAPES e teses e dissertações da BDTD.

| Descritores | Base de dados | Quantidade Localizada | Quantidade analisada após critérios de exclusão |
|-----------------------|------------------|-----------------------|---|
| Fútbol Callejero | Periódicos/CAPES | 11 | 5 |
| | BDTD | 7 | 4 |
| Futebol Callejero | Periódicos/CAPES | 6 | 1 |
| | BDTD | 5 | 1 |
| Metodologia Callejera | Periódicos/CAPES | 4 | 1 |
| | BDTD | 3 | 2 |
| Total | Periódicos/CAPES | 21 | 7 |
| | BDTD | 15 | 7 |

Fonte: Dos Autores (2024).

Em todos os trabalhos, inicialmente, procedeu-se à análise dos tópicos discutidos, enfocando aqueles que guardavam afinidade com a perspectiva da pesquisa centrada no *fútbol callejero*, o que foi realizado a partir da análise dos resumos, buscando identificar sua pertinência em relação à abordagem proposta nesta pesquisa. Em seguida, cada produção foi submetida a uma leitura minuciosa e atenta, com ênfase na avaliação da pertinência do contexto abordado.

Para este estudo, foram selecionados sete artigos, seis dissertações e uma tese, totalizando quatorze trabalhos, que estão dispostos nos Quadros 2 e 3. Esses resultados englobam contribuições relacionadas ao *fútbol callejero*, *futebol callejero* e *metodologia callejera*, incluindo informações tais como: descritor, autores, título, periódico/instituição de ensino e ano de publicação.

Quadro 2 - Artigos selecionados para análise

| Descritor | Autores/as | Título | Periódico | Ano de Publicação |
|-------------------|--|---|---------------------------------------|-------------------|
| Futebol Callejero | GUTIERREZ, Claudio Augusto Silva; DOTTO, Augusto; ALLET, Andressa | Futebol Callejero, juventude e cidadania | Lúdica Pedagógica v.1, n.23, p. 19-29 | 2016 |
| Fútbol Callejero | VAROTTO, Nathan Raphael; GONÇALVES JUNIOR, Luiz; LEMOS, Fábio Ricardo Mizuno | “Fútbol callejero”: processos educativos emergentes da prática social da mediação | Kinesis n.35, v.3 | 2017 |

*Futebol Callejero como Estratégia Metodológica para a Formação Humana:
um estudo de revisão bibliográfica*

| | | | | |
|-----------------------|--|--|--|------|
| | BELMONTE, Maurício Mendes; GONÇALVES JUNIOR, Luiz | <i>Futebol callejero</i> : nascido e criado no Sul | Revista Crítica de Ciências Sociais n.116, p.155-178 | 2018 |
| | VAROTTO, Nathan Raphael; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira | <i>Futebol callejero</i> : um olhar para os processos educativos | FuLiA/UFMG v.4, n.2, p.43-60 | 2019 |
| | GONÇALVES JUNIOR, Luiz; BELMONTE, Maurício Mendes | <i>Futebol callejero</i> : esperando a alteridade | Motricidades v.4, n.3, p.323-332 | 2020 |
| | OLIVEIRA, Maria Carolina Derencio; GRIFONI, Tiago; VAROTTO, Nathan Raphael | Participação de meninas no <i>futebol callejero</i> : intervenção na educação física escolar | Motricidades v.4, n.1, p.15-26 | 2020 |
| Metodologia Callejera | MORAES, Fábio de; COUTO, Yara Aparecida | Os saberes atitudinais e a metodologia <i>callejera</i> na educação física escolar | Motricidades v.5, n.1 p.134-145 | 2021 |

Fonte: Dos Autores (2024).

Quadro 3 – Teses e dissertações selecionadas para a análise

| Descritor | Autor/a | Título | Instituição de Ensino | Ano de Publicação |
|--------------------------|---------------------------|---|---|-------------------|
| Futebol Callejero | DOTTO, Augusto Dias | Esporte social, redes sociais e permeabilidades: uma análise do movimento de futebol Callejero a partir das teorias das ações coletivas | UFRGS Mestrado em Ciências do Movimento Humano | 2019 |
| <i>Futebol Callejero</i> | BELMONTE, Maurício Mendes | <i>Futebol callejero</i> : processos educativos decorrentes de uma motricidade emergente | UFSCar Doutorado em Educação | 2019 |
| | VAROTTO, Nathan Raphael | A prática da mediação no <i>futebol callejero</i> : processos educativos decorrentes | UFSCar Mestrado em Educação | 2020 |
| | GRIFONI, Tiago | Processos educativos emergentes de uma unidade didática com o <i>Futebol Callejero</i> nas aulas de Educação Física | UFSCar Mestrado em Educação Física Escolar | 2020 |
| | PEIXOTO, Ronny Barroso | Possibilidades para o protagonismo crítico mediado nas aulas de educação física na escola de tempo integral de Fortaleza | UFC Mestrado em Educação | 2020 |

| | | | | |
|-----------------------|-----------------------------|---|--|------|
| Metodologia Callejera | CASTRO, Lígia Estronioli de | A construção de valores orientada pela metodologia callejera na educação física escolar | UNESP Mestrado em Docência para a Educação Básica | 2018 |
| | MORAES, Fábio de | Educação Física Escolar e a contribuição da metodologia Callejera nos conhecimentos atitudinais | UFSCAR Mestrado em Educação Física Escolar | 2020 |

Fonte: Dos Autores (2024).

Concluída a leitura dos resumos, os textos relevantes foram unitarizados, categorizados e, posteriormente apresentados através do metatexto, conforme procedimentos da ATD. No Quadro 4, apresentamos um recorte do percurso do processo de unitarização e de categorização inicial, evidenciando a codificação utilizada, sendo R “resumo”; 03 seria a “unidade 03” do resumo; UE seria a “unidade empírica”. O Quadro apresenta quatro colunas, sendo a primeira a indicação de um resumo analisado para o Estado da Arte; a segunda, a codificação; a terceira, o processo de unitarização; a quarta, a categorização inicial.

Quadro 4 – Recorte do processo de unitarização e de categorização inicial

| Codificação | Unitarização | Categoria Inicial | Categoria Intermediária | Categoria Final |
|-------------|--|----------------------------|----------------------------|---|
| R03UE01 | Identificar, descrever e compreender processos educativos decorrentes de uma sistematização de experiência com a prática social do futebol callejero. | Intencionalidade do Estudo | Contextualização do Estudo | Contextualização e Implicações Educacionais do <i>Fútbol Callejero</i> : uma possibilidade para a formação humana |
| R03UE02 | Optamos pela postura fenomenológica em interface com a sistematização de experiências tendo como premissa a ética de investigar com outrem. | Perspectiva Metodológica | | |
| R03UE03 | A necessidade de busca de novos horizontes em práticas e futebolis historicamente invisibilizados (motricidades ausentes), que vivem, lutam, resistem, | Resultados Encontrados | Implicações Educacionais | |

*Fútbol Callejero como Estrategia Metodológica para a Formação Humana:
um estudo de revisão bibliográfica*

| | | | | |
|---------|--|---|--|--|
| | se manifestam enquanto motricidades emergentes nas periferias das cidades. | | | |
| R03UE04 | Projeto socioeducativo numa comunidade socioeconomicamente vulnerável | Cenário Educacional onde o estudo foi realizado | | |

Fonte: Dos Autores (2024).

Apresentado o processo de ATD, encaminhamos a produção do metatexto, intitulado, “contextualização e implicações educacionais do *fútbol callejero*: uma possibilidade para a formação humana”.

Contextualização e implicações educacionais do Fútbol Callejero: uma possibilidade para a formação humana

Os artigos, dissertações e a tese abordados neste estudo sobre o *fútbol callejero* foram produzidos em diferentes cenários educacionais, abrangendo tanto a educação formal quanto a não-formal, com o propósito de promover o desenvolvimento da formação humana e/ou analisar o contexto de desenvolvimento do *fútbol callejero*, com ênfase nas relações sociais e atitudinais. O Quadro 5 detalha os ambientes de ensino onde as pesquisas foram conduzidas, bem como seus enfoques educacionais, classificando-os como formais, não-formais e outros cenários.

Quadro 5 – Cenários educacionais onde os estudos foram produzidos

| Cenários Educacionais | Artigos | Dissertações | Tese |
|------------------------------|----------------|---------------------|-------------|
| Educação Formal | 2 | 4 | - |
| Educação Não-formal | 4 | 1 | 1 |
| Outros cenários | 1 | 1 | - |

Fonte: Dos Autores (2024).

Os estudos foram conduzidos predominantemente no contexto educacional, em aulas de Educação Física, em projetos socioeducacionais ou em escola de tempo integral. O que os distingue são os focos variados das pesquisas, como experiências de cidadania juvenil, a sistematização da prática do *fútbol callejero*, o impacto político do esporte social, a igualdade de gênero nas aulas de Educação Física.

No que tange ao percurso metodológico dos estudos científicos analisados, as pesquisas utilizaram a abordagem qualitativa, incorporando técnicas de produção de informações como observações, entrevistas e diários de campo, que refletem a busca pela compreensão e a análise mais aprofundada das experiências e impactos do *fútbol callejero*.

A influência de teorias específicas, como a Gramscianaⁱⁱⁱ, a fenomenológica^{iv} e a analítica^v também divergem, evidenciando abordagens teóricas distintas. Em síntese, essas aproximações e distanciamentos refletem a diversidade de perspectivas e abordagens em relação ao *fútbol callejero* e seus impactos educacionais, destacando sua relevância em contextos variados e enfatizando a complexidade do tema.

Gutierrez; Dotto e Allet (2016), ao analisarem eventos do *fútbol callejero*, como a Copa do Mundo e a Copa América, priorizam aspectos ligados à cidadania juvenil e ao desenvolvimento da juventude para a participação efetiva na esfera pública, proporcionando experiências de cidadania. Por outro lado, Dotto (2019) examinou o impacto político do esporte social e a influência das redes sociais nos movimentos do *fútbol callejero*.

Há trabalhos que se dedicaram à sistematização da prática em comunidades socioeconomicamente vulneráveis, inseridos em contextos de educação não-formal, como Belmonte (2019); Belmonte e Gonçalves Junior (2018, 2020); Varotto (2020); Varotto; Gonçalves Junior e Lemos (2017); Varotto e Souza Júnior (2019). Os trabalhos nesta categoria foram realizados em colaboração com os projetos de extensão “Vivências em Atividades Diversificadas de Lazer” e “Mais que Futebol”, executados na cidade de São Carlos – SP. O objetivo central foi promover a construção coletiva e mobilizar os/as participantes para uma convivência acolhedora, inclusiva e solidária.

Nesse aspecto, ao entender que a Educação pode ser mais humanista, Bastos (2020) corrobora a ideia ao explicar que:

[...] educar pautados no humanismo é dar voz e vez aos sujeitos participantes dos processos educativos. Um educador humanista deve trabalhar em prol da humanização de todos, para que haja liberdade de criação no âmbito educacional, acreditando sempre no poder criador dos sujeitos humanos (Bastos, 2020, p. 35).

Em contrapartida aos estudos anteriores, outros/as pesquisadores/as conduziram suas análises no ambiente escolar da educação formal, a exemplo de Castro (2018) e Grifoni (2020), que desenvolveram suas pesquisas de dissertação com turmas do gênero

*Fútbol Callejero como Estratégia Metodológica para a Forma o Humana:
um estudo de revisão bibliográfica*

masculino e feminino do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública paulista. Oliveira; Grifoni e Varotto (2020) optaram por realizar sua pesquisa com uma turma do 9º ano do ensino fundamental, também numa escola pública paulista; entretanto, focaram os resultados na análise da participa o das meninas na prática do *fútbol callejero*, centralizando na participa o delas os resultados emergentes.

Moraes (2020) e Moraes e Couto (2021) desenvolveram a pesquisa numa turma mista do 5º ano do ensino fundamental, numa escola pública paulista, utilizando a metodologia *callejera*, para verificar os processos educativos do desenvolvimento de esportes de invasão nas aulas de Educa o Física. Já Peixoto (2020) desenvolveu sua disserta o numa turma do 9º ano do ensino fundamental de uma escola pública cearense de tempo integral. Essa diversidade de abordagens ressalta a versatilidade do *fútbol callejero* enquanto fen meno educacional, demonstrando sua capacidade de adapta o a diferentes propósitos e contextos.

Baseamo-nos em Freire (2015, p. 24–25), que, de acordo com suas premissas, afirma “[...] que ensinar não   transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produ o ou a sua constru o” e, ainda, “[...] quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, para dizer que a metodologia *callejera* proporciona uma Educa o mais participativa, criativa e transformadora, opondo-se diametralmente ao que Freire (2015) chamou de “educa o bancária”.

Dentre os resultados emergentes, podemos destacar que o *fútbol callejero* revelou uma série de resultados positivos e impactantes para a forma o humana. Esta prática oferece aos participantes, experiências de cidadania participativa, promovendo seu envolvimento na esfera pública, contribuindo assim para o desenvolvimento pessoal (Dotto, 2019; Gutierrez; Dotto; Allet, 2016). Além disso, demonstrou-se que o *fútbol callejero* promove rela oes mais cooperativas, respeitosas e solidárias entre os participantes, resultando num ambiente educacional e social mais positivo (Varotto; Gonçalves Junior; Lemos, 2017).

O estudo de Belmonte e Gonçalves Junior (2018) ressalta que o *fútbol callejero* vai além do esporte, atuando como ferramenta educativa que promove valores sociais e habilidades pessoais, mesmo em contextos desafiadores. Para Castro (2018), as decisões compartilhadas e a comunica o eficaz entre os/as participantes, melhoram a qualidade do

jogo, enquanto o ambiente inclusivo e educativo do *fútbol callejero* permite que os/as participantes se sintam valorizados e livres de julgamentos.

Alinhado com as epistemologias do sul e atuando contra o capitalismo, o patriarcado e o colonialismo, o *fútbol callejero* é visto por Belmonte (2019) como uma motricidade *callejera*. Ele promove experiências educativas que valorizam a alteridade e contribuem para o desenvolvimento dos/as participantes (Belmonte; Gonçalves Junior, 2020), incentivando as meninas a assumirem funções determinantes nas práticas corporais (Grifoni, 2020; Oliveira; Grifoni e Varotto, 2020).

Varotto (2020); Varotto e Souza Júnior (2019) citam que os idealizadores do *fútbol callejero* visaram fortalecer o protagonismo juvenil, a liderança, o diálogo e valores como respeito, cooperação e solidariedade, destacando o potencial educativo e comunitário do tema. Grifoni (2020) corrobora afirmando que a prática oferece oportunidades para relações mais humanizadas e promove valores como solidariedade, empatia, cooperação e respeito.

Moraes (2020) e Moraes e Couto (2021), evidenciaram a promoção da solidariedade e a desconstrução de estereótipos de gênero, sugerindo a influência positiva da metodologia *callejera* na promoção de valores e na desconstrução de estereótipos, durante as aulas de Educação Física. Por fim, e não menos importante, Peixoto (2020) assevera que a ação dialógica na escola de tempo integral pode contribuir para a formação de sujeitos críticos, autônomos, solidários, empoderados e atuantes na sociedade, promovendo o protagonismo juvenil crítico, mediado pela Educação Física escolar.

Promover espaços para uma educação libertadora é tarefa precípua da escola. Para Urbanetz e Bastos (2021, p.3-4):

[...] a educação como instrumento de transformação social deve apregoar em seus âmbitos os ideários das práticas coletivas, da valorização das pessoas, do respeito à diversidade, do diálogo, de praticar o ato de ouvir, de celebrar as humanidades das pessoas; enfim, urge, na atualidade, a defesa de uma educação libertadora.

Em síntese, ao examinar as pesquisas acadêmicas sobre o *fútbol callejero*, evidenciamos que os resultados apontam para o seu potencial no aprimoramento pessoal, social e educacional dos/as participantes. Essa prática fomenta valores como solidariedade, respeito e companheirismo, ampliando as oportunidades de abordagem na formação

humana dos/as envolvidos/as, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

5. Considerações finais

Os resultados demonstram a importância do *fútbol callejero* e seu potencial educacional, ressaltando seu impacto positivo para o desenvolvimento de habilidades interpessoais, relações mais cooperativas e respeitadas, bem como o empoderamento dos/as participantes. Os estudos apontam que os princípios basilares da metodologia *callejera* enfatizam a escuta e a voz dos sujeitos que participam das atividades propostas, superam a dicotomia entre teoria e prática, respeitam os anseios dos/as participantes, promovendo assim uma Educação mais participativa, criativa e transformadora, tendo como foco central, a dialogicidade entre os/as atores/as do processo educacional.

Considerando a análise dos estudos conduzidos sobre o *fútbol callejero*, emerge uma clara evidência da sua relevância como fenômeno educacional. Estes estudos, predominantemente realizados no contexto educacional, abrangendo aulas de Educação Física, projetos socioeducacionais e escola em tempo integral, revelam uma diversidade de abordagens e focos de pesquisa. A convergência de ambos reside na metodologia do *fútbol callejero*, com seus princípios de jogo cooperativo, ausência de árbitro/a e foco nos valores, realçando a sua eficácia na promoção desses valores, o que, por conseguinte, destaca sua relevância no contexto educacional, seja este de natureza formal ou não-formal.

Os resultados obtidos destacam o impacto da prática do *fútbol callejero* na Educação, evidenciando sua capacidade de promover habilidades interpessoais, relações cooperativas e o empoderamento dos/as participantes. Por todos esses aspectos, as pesquisas sobre o *fútbol callejero* revelam sua complexidade enquanto prática educacional inclusiva. Sua abordagem multifacetada demonstra a capacidade de transcender fronteiras, proporcionando experiências enriquecedoras em diversos cenários, fazendo-o emergir como uma potente ferramenta pedagógica, capaz de fomentar o protagonismo dos/as participantes.

Ao nos aproximarmos do desfecho deste texto, vale ressaltar que não buscamos indicar uma única direção como o caminho definitivo a seguir. Acreditamos que os resultados aqui apresentados abrem novas perspectivas de investigação. Portanto, não encaramos o fechamento deste artigo como um ponto final, mas sim, um convite para

prosseguir nesta jornada de investigação e de experimentação contínua do *fútbol callejero*, apontando para diversas direções e potenciais novas abordagens.

Referências

APELANZ, Ildefonso. Movimiento fútbol callejero y las ligas COED en Estados Unidos. **Revista Con**, [S. l.], p. 1–8, 2016.

ARTAVIA-LORÍA, Roberto. **Defensores del Chaco: o futuro construído por todos**. Santiago: Viva Trust, 2008.

BASTOS, Eliana Nunes Maciel. **Formação docente: por uma atuação humanística na Educação de Jovens e Adultos**. 147fls. Dissertação - IFPR, Curitiba, 2020.

BELMONTE, Maurício Mendes. **Fútbol Callejero: processos educativos decorrentes de uma motricidade emergente**. 523fls. Doutorado em Educação - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019.

BELMONTE, Maurício Mendes; GONÇALVES JUNIOR, Luiz. Fútbol callejero: nascido e criado no Sul. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [S. l.], n. 116, p. 155–178, 2018. DOI: 10.4000/rccs.7403.

BELMONTE, Maurício Mendes; GONÇALVES JUNIOR, Luiz. Fútbol callejero: esperando alteridade. **MOTRICIDADES: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana**, [S. l.], v. 4, n. 3, p. 323–332, 2020. DOI: 10.29181/2594-6463-2020-v4-n3-secesp-p323-332.

CASTRO, Ligia Estronioli. **A construção de valores orientada pela metodologia callejera na Educação Física Escolar**. 136fls. Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2018.

COON, Jeremy; DURBIN, Paula. Fútbol callejero y cambio en el conurbado de Buenos Aires. **Desarrollo de Base. Revista de la Fundación Interamericana**, [S. l.], v. 34, p. 11–21, 2013.

DARIDO, Suraya Cristina; GONZÁLEZ, Fernando Jaime; GINCIENE, Guy. O afastamento e a indisciplina dos alunos de Educação Física Escolar. **Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - PROEF - Disciplina: Problemáticas da Educação Física**, [S. l.], p. 105-129, 2018.

DOTTO, Augusto Dias. **Esporte social, redes sociais e permeabilidades: uma análise do movimento de futebol callejero a partir das teorias das ações coletivas**. 123fls. Dissertação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre RS, 2019.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, [S. l.], v. 23, n. 79, p. 257–272, 2002. DOI: 10.1590/S0101-73302002000300013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 54. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

*Fútbol Callejero como Estrategia Metodológica para a Formação Humana:
um estudo de revisão bibliográfica*

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 51. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo SP: Atlas, 2008.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas nas escolas. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação, [S. l.]**, v. 14, n. 50, p. 27–38, 2006.

GRIFONI, Tiago. **Processos educativos emergentes de uma unidade didática com o Fútbol Callejero nas aulas de Educação Física.** 166fls. Dissertação - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos SP, 2020.

GUTIERREZ, Cláudio Augusto Silva; DOTTO, Augusto; ALLET, Andressa. Futebol Callejero, juventude e cidadania. **Lúdica Pedagógica, [S. l.]**, v. 1, n. 23, p. 19–29, 2016.

MORAES, Fabio De. **Educação Física Escolar e a contribuição da metodologia callejera nos conhecimentos atitudinais.** 196fls. Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020.

MORAES, Fabio De; COUTO, Yara Aparecida. Os saberes atitudinais e a metodologia callejera na educação física escolar. **MOTRICIDADES: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana, [S. l.]**, v. 5, n. 1, p. 134–145, 2021. DOI: 10.29181/2594-6463-2021-v5-n1-secesp-p134-145.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual: discursiva.** 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

OLIVEIRA, Maria Carolina Derencio; GRIFONI, Tiago; VAROTTO, Nathan Raphael. Participação de meninas no Fútbol Callejero: intervenção na Educação Física Escolar. **MOTRICIDADES: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana, [S. l.]**, v. 4, n. 1, p. 15–26, 2020. DOI: 10.29181/2594-6463.2020.v4.n1.p15-26.

PEIXOTO, Ronny Barroso. **Possibilidades para o protagonismo crítico mediado nas aulas de educação física na escola de tempo integral de Fortaleza.** 134fls. Dissertação - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

ROSSINI, Luciano; SERRANI, Esteban; WEIBEL, Matias; WAINFELD, Manuel. **Fútbol callejero: juventud, liderazgo y participación-trayectorias juveniles em organizaciones sociales de América Latina.** Buenos Aires: FUDE, 2012.

URBANETZ, Sandra Terezinha; BASTOS, Eliana Nunes Maciel. Paulo Freire e a Educação Profissional Técnica e Tecnológica. **Praxis Educativa, [S. l.]**, p. 1–14, 2021. DOI:

10.5212/PraxEduc.v.16.16602.011.

Disponível

em:

<http://educa.fcc.org.br/pdf/praxeduc/v16/1809-4309-praxeduc-16-e2116602.pdf>.

Acesso

em: 25 fev. 2023.

VAROTTO, Nathan Raphael. **A prática social da mediação no futebol callejero: processos educativos decorrentes**. 80fls. Dissertação - UFSCar, São Carlos SP, 2020.

VAROTTO, Nathan Raphael; GONÇALVES JUNIOR, Luiz; LEMOS, Fábio Ricardo Mizuno. Futebol callejero: processos educativos emergentes da prática social da mediação. **Kinesis**, [S. l.], v. 35, n. 3, p. 91–100, 2017.

VAROTTO, Nathan Raphael; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. Futebol callejero: um olhar para os processos educativos. **FuLiA / UFMG**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. 43–60, 2019. DOI: 10.17851/2526-4494.4.2.43-60.

Notas

ⁱ Para a ATD das informações produzidas, foram utilizados os resumos dos estudos científicos, e quando necessário, para a complementação das informações, foram utilizadas outras partes do texto completo.

ⁱⁱ Há um tensionamento entre os/as autores/as no pilar cooperação x companheirismo. Com exceção do autor Belmonte (2019), todos/as os/as outros/as utilizam o termo cooperação. Este trabalho optará por seguir com o termo companheirismo, por concordar com o referido autor, que assim explicita sua escolha: “Seria oportuno encampar o uso de ‘Companheirismo’ sem causar prejuízos à historicidade do *fútbol callejero*, para além de corroborar com os parâmetros de avaliação do Pilar, cuja proposta para atribuição de pontos busca compreender o elemento intraequipe, que neste caso específico trata de compreender a mobilização que os/as jogadores/as empreenderam para que toda gente de sua própria equipe (ou seja, ‘companheiros/as de seu próprio time’) estejam satisfeitos/as e autenticamente incluídos/as no jogo, tendo oportunidades equânimes de protagonismo durante uma partida” (Belmonte, 2019, p. 180).

ⁱⁱⁱ A teoria Gramsciana, desenvolvida por Jürgen Habermas, enfoca a importância da comunicação para a construção do entendimento mútuo e da democracia, promovendo uma abordagem inclusiva, racional e emancipatória na esfera pública.

^{iv} A teoria fenomenológica busca compreender a experiência subjetiva e a consciência humana, destacando a importância da vivência individual na compreensão do mundo.

^v A teoria analítica, na filosofia, enfoca a análise lógica da linguagem e dos conceitos, buscando a clarificação dos problemas filosóficos por meio da análise conceitual e argumentativa.

Sobre os autores

Claudionor Nunes Cavalheiro

Doutorando em Ensino pela UNIVATES, Docente do IFMT. E-mail: claudionor.cavalheiro@ifmt.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2695-0103>.

Valéria de Souza Marcelino

Doutora em Educação para a Ciência e a Matemática, Docente do IFF. E-mail: vmarcelino67@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6024-3771>

*Fútbol Callejero como Estrategia Metodológica para a Formação Humana:
um estudo de revisão bibliográfica*

Derli Juliano Neuenfeldt

Doutor em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento, Docente da UNIVATES. E-mail: derlijul@univates.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1875-7226>.

Recebido em: 29/05/2024

Aceito para publicação em: 06/06/2024